



O Papel do Pedagogo na Escola Pública



CADEP



O Papel do Pedagogo na Escola Pública

1 A construção histórica do Curso de Pedagogia

2 Contexto atual do Curso de Pedagogia

3 O trabalho do Pedagogo

- *prática pedagógica*
- *prática política*
- *prática organizacional*

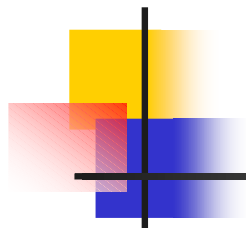
4 A organização do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

- *construção do Projeto Político Pedagógico*
- *implementação do trabalho pedagógico no coletivo de profissionais da escola*
- *formação continuada do coletivo de profissional da escola*
- *relações entre a escola e a comunidade*



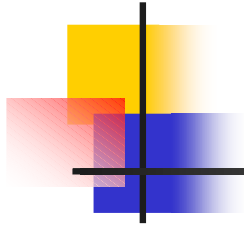
1. A construção histórica do Curso de Pedagogia

- Criado em 1931
- 3 regulamentações: 1939
1961
1969
- Quarta regulamentação em tramitação desde 1996



1ª Regulamentação (1939 a 1961)

Legislação (inicial)	Reforma Francisco Campos, de 11/04/1931. Decreto-Lei 1.190/39. Organização da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.
Contexto político/econômico	Regime autoritário, Ditadura militar. Transição de um modelo agrário-exportador para parcialmente urbano-industrial. Expansão da indústria nacional.
Contexto educacional	Sistema educacional em crise no sentido quantitativo e qualitativo.
Demandas sócio-educacionais	Alfabetização. Com a urbanização o analfabetismo tornou-se problema político-econômico.



1ª Regulamentação (1939 a 1961)

Características do Curso de Pedagogia

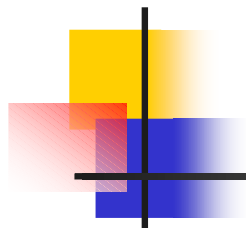
Segue o “Padrão Nacional” instituído na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Estrutura “3+1”: com 3 anos o Bacharel em Pedagogia, técnico em educação, e com 4, licenciado, professor para “Escolas Normais”.

Concepção Curricular

Concepção humanista tradicional. Influência dos pioneiros da Escola Nova, de liberais conservadores a socialistas. Apesar de sua preocupação com a reconstrução social, a maior contribuição refere-se a novos métodos e técnicas.

Trabalho

Instável, mal definido. Compete com os demais professores. Atividades pedagógicas e administrativas do Estado. Magistério em “Escolas Normais”.



2ª Regulamentação (1961 a 1969)

Legislação (inicial)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 4.024/61. Parecer 251/62, do CFE, fixa o currículo mínimo e a descrição do Curso de Pedagogia.

Contexto político/ econômico

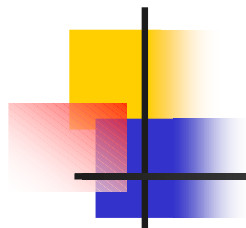
Democracia, liberdade política. Modelo econômico nacional-desenvolvimentista. Transformação da indústria nacional, com acesso de capital e indústrias estrangeiros.

Contexto educacional

Crise na organização do sistema educacional. Convênios com EUA de concepção tecnicista.

Demandas sócio-edu- cacionais

Alfabetização, qualificação para o trabalho, organização e ampliação da rede escolar.



2ª Regulamentação (1961 a 1969)

Características do Curso de Pedagogia

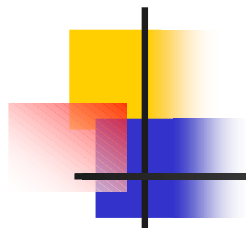
Possibilidade de flexibilização e pequena descentralização. Currículo mínimo. Permanece o esquema "3+1". Inclui de maneira vaga a formação do especialista. Estágio supervisionado facultativo.

Concepção Curricular

Mantém a concepção humanista tradicional. Apresenta nas finalidades da Educação uma concepção humanista moderna (das escolas particulares). Perfil conservador.

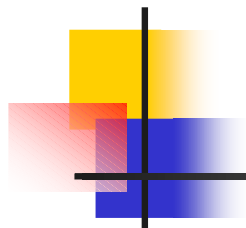
Trabalho

Restrito e mal definido. Magistério em "Escolas Normais", técnico e Orientador Educacional.



3ª Regulamentação (1969 a ...)

Legislação (inicial)	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 5.540/68. Parecer 252/69, do CFE, fixa o currículo mínimo e a duração do Curso de Pedagogia.
Contexto político/econômico	Regime autoritário, ditadura militar. Permanece o modelo econômico nacional desenvolvimentista com acesso de capital estrangeiro e convênio com EUA na educação.
Contexto educacional	Crise no sistema educacional: falta de vagas, questionamento sobre a política educacional.
Demandas sócio-educacionais	Pressão popular por expansão do ensino. Movimentos estudantis intensos. Alfabetização de adultos.



3ª Regulamentação (1969 a ...)

Características do Curso de Pedagogia

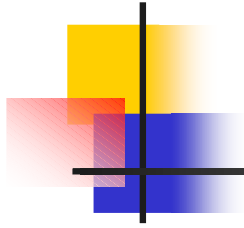
Sistema de ensino fragmentado. Formação do Professor para Magistério de 2º Grau e Especialista em Orientação Educacional, Supervisão, Inspeção e Administração Escolar. Estágio supervisionado obrigatório.

Concepção Curricular

Proposta tecnicista. Na teoria, presença de concepções críticas. Na implementação persiste a concepção humanista tradicional, com práticas tecnicistas na organização escolar.

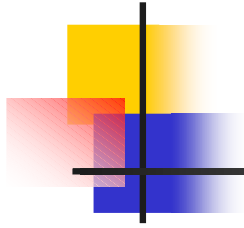
Trabalho

Expansão do mercado para Orientadores e Supervisores e para o Magistério nas Séries Iniciais do 1º Grau como espaço alternativo.



4ª Regulamentação (...)

Legislação (inicial)	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. Processo em tramitação.
Contexto político/econômico	Democracia, liberdade política. Estado neo-liberal, globalização da economia, acesso a capital estrangeiro. Pressão de agentes econômicos/financeiros internacionais.
Contexto educacional	Crise no sistema educacional: questão da qualidade do ensino, avaliação, expansão. Redução de investimentos na educação.
Demandas sócio-educacionais	Qualificação profissional, alfabetização, atendimento a grupos minoritários, pressão por ensino público, gratuito e de qualidade. Educação continuada.



4ª Regulamentação (...)

Características do Curso de Pedagogia

Permanece em vigor parte da 3ª Regulamentação, enquanto tramita a aprovação das Diretrizes Curriculares.

Concepção Curricular

A ser definida pela Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação.

Trabalho

Docência e Gestão em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamenta. Habilitações Técnicas. Educação não-formal, na área sócio-educacional, em empresas; educação especial, psicopedagogia, educação de adultos.



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

- Determinantes da Lei nº 9394/96
- Movimento de educadores
- Proposta de Diretrizes Curriculares



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

Determinantes da Lei nº 9394/96

- Criação dos ISEs e do Curso Normal Superior
- Artigo 64 refere-se à formação do especialista:
“A formação de profissionais da educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional”.



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

Proposta de Diretrizes Curriculares - 2005

- Art. 2º O curso de pedagogia destina-se precipuamente à formação de docentes para a educação básica, habilitado para:
 - a- Licenciatura em Pedagogia – Magistério da Educação Infantil;
 - b- Licenciatura em Pedagogia – Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Parágrafo Único – O projeto pedagógico de cada instituição poderá prever qualquer uma das habilitações ou ambas, na forma de estudos concomitantes ou subseqüentes.



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

Art 3º - O Curso de Pedagogia visa à formação de licenciados que sejam capazes de:

- planejar, promover, conduzir, acompanhar e avaliar processos educativos de crianças, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e/ou na Educação Infantil, bem como em contextos educativos não-escolares;
- avaliar, criar e utilizar textos, materiais e procedimentos de ensino que contemplem a diversidade de seus alunos, fazendo com que eles se sintam incluídos no ambiente escolar, como individualidades e como pertencentes a diferentes grupos sociais;



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

Art 3º - O Curso de Pedagogia ... (cont.)

- conhecer e avaliar teorias da educação geradas no contexto brasileiro e da América Latina, estabelecendo diálogo com pensamentos oriundos de outros contextos, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;
- investigar processos educativos que ocorrem em distintas situações institucionais – escolares, assistenciais, comunitárias, empresariais ou outras;



2. Contexto atual do Curso de Pedagogia

Art 3º - O Curso de Pedagogia ... (cont.)

- com a finalidade de planejar, executar, coordenar a execução e avaliar projetos de formação escolar ou de educação continuada; de participar de iniciativas de apoio à vida digna de idosos, doentes, pessoas com necessidades educativas especiais, ou de crianças, jovens e adultos privados de ambiente de família e moradores de rua.



3. O trabalho do pedagogo

- Princípios: gestão democrática e participativa
- Referências:
 - Ética profissional;
 - Autonomia da escola;
 - Atitude investigativa;
 - Formação continuada;
 - Escola como ambiente educativo.



3. O trabalho do pedagogo

Prática Pedagógica

- ênfase na dimensão humana social da aprendizagem humana
- formação continuada como processo permanente
- atenção à questão cultural
- organização da escola como ambiente educativo



3. O trabalho do pedagogo

Prática Política

- interface com o entorno externo econômico, político e cultural
- atenção à comunidade e sociedade
- participação externa nas decisões internas
- interface família-escola, escola-comunidade, educadores e cidadania



3. O trabalho do pedagogo

Prática Organizacional

- uso de formas ativas e autogestionárias
- descentralização do poder
- gestão escolar mais horizontal, participativa e democrática
- estabelecimento de parcerias e trabalho cooperativo



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

- 4.1. Construção do projeto político-pedagógico
- 4.2. Implementação do trabalho pedagógico no coletivo da escola
 - 4.2.1. Organização do espaço e tempo escolar
 - 4.2.2. Organização da prática pedagógica
- 4.3. Formação continuada do coletivo de profissionais da escola.
- 4.4. Relações entre a escola e a comunidade
- 4.5. Avaliação do trabalho pedagógico



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.1. Construção do projeto político-pedagógico

- Coordenar a elaboração coletiva do projeto político-pedagógico.
- Criar condições para a participação dos profissionais da escola e comunidade na construção do projeto político-pedagógico.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.2. Implementação do trabalho pedagógico no coletivo da escola

4.2.1. Organização do espaço e tempo escolar

- Organizar turmas, calendário letivo, distribuição das aulas e disciplinas, horário semanal de aulas, disciplinas e recreio.
- Planejar e organizar espaços e tempos da escola para projetos de recuperação de estudos.
- Organizar a hora atividade do professor para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem.
- Planejar e organizar atividades culturais.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.2.2. Organização da prática pedagógica

- Implementar a proposta curricular da escola de acordo com as políticas educacionais da SEED/PR e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE.
- Elaborar projetos de intervenção na realidade da escola para a melhoria do processo educativo.
- Planejar o ensino e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Assessorar o professor no planejamento, quanto a seleção de conteúdos e transposição didática em consonância com os objetivos expressos no P.P.P.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.2.2. Organização da prática pedagógica (cont.)

- Assessorar o professor na identificação e planejamento para o atendimento às dificuldades de aprendizagem.
- Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.
- Levantar e informar ao coletivo de profissionais da escola e comunidade os dados do aproveitamento escolar.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.2.2. Organização da prática pedagógica *(cont.)*

- Coordenar empréstimo e aquisição de materiais e equipamentos de uso didático–pedagógicos.
- Incentivar e assessorar o professor na seleção de recursos didáticos para o ensino e aprendizagem dos conteúdos escolares.
- Participar da organização e atualização do acervo de livros e periódicos da biblioteca da escola
- Desenvolver processos de gestão colegiada entre os profissionais da equipe pedagógica.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.3. Formação continuada do coletivo de profissionais da escola

- Elaborar o projeto de formação continuada dos profissionais da escola para o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas.
- Desenvolver processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica.
- Pesquisar e fornecer subsídios teórico-metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico.
- Organizar reuniões de estudo para a reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico da escola.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.4. Relações entre a escola e a comunidade

- Desenvolver projetos de interação escola-comunidade ampliando espaço de participação da comunidade nas decisões pedagógicas da escola.
- Participar do conselho escolar subsidiando teórica e metodologicamente as reflexões e decisões sobre o trabalho pedagógico escolar.
- Incentivar e propiciar a participação dos alunos nos diversos momentos e órgãos colegiados da escola.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.4. Relações entre a escola e a comunidade (*cont.*)

- Elaborar estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.
- Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor e o Estatuto da criança e do adolescente, como fundamentos da prática educativa.



4. A organiz. do trabalho pedagógico no cotidiano da escola pública

4.5. Avaliação do trabalho pedagógico

- Organizar e coordenar conselhos de classe de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico.
- Avaliar o trabalho pedagógico pelos profissionais da escola e comunidade.
- Acompanhar e assessorar o professor na seleção de procedimentos de avaliação do rendimento da aprendizagem adequando-os aos objetivos educacionais previstos no P.P.P.